



Diretor-proprietário — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Anúncios
Preços a combinar

A situação territorial do nosso Município

Andam por aí rumores e comentários referentes à mutilação territorial do nosso município para os lados do Quilombo.

Procuramos ouvir o professor Agostinho Ramos, ex-prefeito e a quem devemos o aumento do nosso território. Ss. nos disse que, realmente, há tempos foi procurado por elementos do bairro, aos quais respondeu que atualmente, era um simples município, nada podia fazer e que nosso município tem dirigentes a quem compete prover.

Como, porém, os rumores têm recrudescido e dizem que andam por lá engenheiros abastecidos, assentando marcos de cimento para o fim de ser desanexada uma grande área do nosso município a ser incorporada a dois municípios vizinhos, há poucos dias perguntamos ao referido professor como agiria em tal situação se estivesse em suas mãos o governo municipal. S. s. nos respondeu textualmente: «Tenho ouvido falar que até listas já estão sendo subscritas

para plebiscito, que vários marcos já foram assentados e cheguei a ver um croquis da região a ser observada, em mãos de uma pessoa interessada. Plebiscito em tais circunstâncias é fantasia arquitetada e lançada a esmo pelo que desconhecem a matéria.

O Tribunal de Justiça tem ponto de vista firmado nesse sentido não permitindo, nem dentro da lei dos cinco anos, à guisa de plebiscito, a mutilação territorial de uma comarca.

— Como agiria em tal situação se o poder estivesse em minhas mãos?... muito simples: tomava um caminhão com quatro ou cinco operários munidos de picareta, marreta e foice, iria ao local, destruiria toda e qualquer referência divisionária, de ponta a ponta, reduziria a caco os tais marcos de concreto e deixaria na divisa atual e legal de Cachoeira Paulista uma placa, num poste, com estes dizeres: para trás! invasores atrevidos! para trás! esta casa tem dono».

Muito bem. Ficamos satisfeitos.

Notas & Fatos

Semana Santa

Esta comemoração religiosa que a Igreja celebra anualmente, teve desempenho agradável, entre nós. Todas as solenidades da mesma, foram evidenciadas com o relevo que merecem. Foram ouvidos vários oradores sacros que tiveram a sua palavra convincente irradiada pelo potente alto-falante da Paroquia. A Comissão promotora dessa comemora-

ção, merece sinceros parabéns.

Fizeram anos:

- a 30 de março último, d. Therezinha de Araújo Cunha, esposa do sr. Antonio da Cunha e menino Norival, filho do sr. Mesias Satim.

A 1, de abril o sr. Hugo Villela, prof. da Escola Profissional «Luis Carlos»; d. Dinah Carvalho Ferreira, esposa do sr. Aurelino M. Ferreira;

- a 2, o sr. Eurico M. La-

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

Capital e Reservas . . . Cr\$ 71.195.546,00

- * Uma completa organização bancária a serviço de ss/ clientes e amigos.
- * Agências nos Estados de São Paulo, Minas Gerais Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal.
- * Oferecemos remessas de numerário sem comissão, para nn/ clientes, sobre as principais praças do País.
- * Abonamos aos nn/ depositantes as seguintes taxas de juros:

Juros . . . (Em Conta Corrente — 6% a/a
Em Dep. Prazo Fixo — 8% a/a

- * Nos depósitos a Prazo Fixo os juros podem ser retirados mensal, semestral ou anualmente, a critério dos clientes.
- * Abra uma conta no BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A e efetue ss/ pagamentos por cheque.

Rua Prof. Antonio Mendes — Cachoeira Paulista

ra, vereador à nossa Câmara Municipal e sua filha Ruth; o jovem Moacyr Nobrega Pereira, residente em São Paulo;

- a 4, d. Marieta Rangel Marques, esposa do sr. José Marques da Silva, residente em Mogi;

- a 5, o jovem Joaquim Carlos de Oliveira; a menina Heloisa Helena, filha do sr. João de Azevedo Hummel; a menina Irene, filha do sr. José Marques da Silva; a srta. Manoelina, filha de d. Alexandrina Gomes;

- a 6, o jovem Paulo Pinto Ferreira e a sua irmã Julieta, filhos do sr. Ede-sio M. Ferreira;

- a 9, o sr. Joaquim da Costa, proprietário residente nesta cidade; d. Conceição Viviani, esposa do sr. Paschoal Viviani; d. Judith de Oliveira, esposa do sr. Vicente Buratto; o menino João Wellington, filho do sr. João Marton,

residente em Taubaté;

- a 10, o sr. Durval Bernardes da Costa, funcionário da E. Ferro;

- a 11, o sr. Frederico Schubert, sócio das grandes oficinas Schubert, des-

ta cidade; d. Manoel do Carmo Santos, esposo do sr. Jarbas Leite dos Santos; o sr. Laudelino Lucas, agente da estação ferroviária de Taubaté;

- a 12, d. Alexandrina Theodoro Gomes, esposa do sr. Antonio Gomes e lho; o sr. Antonio José Costa, nosso leitor em Santos Dumont, Minas.

«Seleções do Reader's Digest»

Devemos à gentileza do Sr. Fernando Chinaglia, Diretor, Vice-Presidente e Distribuidor Geral para o Brasil da revista Seleções, o número de abril de 1953 da apreciada revista que acaba de chegar às nossas mãos.

Já nos acostumamos a encontrar nas páginas da nossa vitoriosa coleção farto e variado material de leitura para o gosto mais apurado, bem como informações valiosas e publicadas em primeira mão no nosso país. O número corrente da revista confirmou, mais uma vez, o que de-la esperávamos, e, numa rápida leitura, destacamos os seguintes artigos, que não hesitamos em aconselhar aos nossos leitores:

Paraná, terra da selva e riqueza; Minha experiência na grande Cartucha; Armas para combater a Rússia e prisão sem grade.

Reunião

Reune-se amanhã às 20 horas, na sede social, a diretoria da União Espirita Cachoeirense.

Pede-se o comparecimento dos seus diretores.

Já verificou seu orçamento caseiro?

Há 10 anos, qual era o seu salário? Quanto gastava a sua família, por mês, em alimentação, em vestuários, em condução e em eletricidade? Compare, com o que se passa nos dias de hoje. O seu salário aumentou, como aumentou também o custo de todas as utilidades. Mas observe o seguinte: as estatísticas provam que de todas as utilidades, uma das que tiveram menor acréscimo no preço foi a eletricidade. Pode-se afirmar, positivamente, que em relação aos outros aumentos, hoje a eletricidade custa menos do que há 10 anos.



**PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR
COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO**



Edição - Casa de Antônio

06.1939

Luxuosas participações de casamentos, nascimentos, santinhos para comunhões, na Tip. d'«A Notícia»

:: Paulina da Luz ::

AL NETO

Paulina da Luz é uma moça de 22 anos que nasceu e mora em Belo Horizonte, e, não tem medo de ninguém. Quando estava no colégio, e tinha 17 anos, foi um dia chamada pela diretora do estabelecimento.

«Paulina — perguntou a diretora — por que você não usa também o nome de sua mãe?»

Paulina sorriu, pois compreendeu imediatamente onde a boa diretora queria chegar. Já muitas e muitas vezes Paulina fora vítima de alusões bem intencionadas ou maliciosas com relação ao nome que usava.

«Senhora diretora — disse Paulina — eu uso o nome de minha mãe. Ela é prima de meu pai e ambos têm o sobrenome da Luz».

A diretora não achou mais o que dizer. E Paulina continuou sendo mesmo da Luz.

De vez em quando, algum engracadinho lhe perguntava:

«Como é, Paulina, você já deu ou vai dar?»

Paulina nunca deu importância a essas observações porque Paulina tinha suficiente personalidade para não se deixar influenciar pelas piadinhas mais ou menos baratas daquelas que se preocupam com a vida alheia.

E assim foi como, amigo leitor, Paulina construiu uma vida bem organizada e cheia de êxitos.

Depois de diplomada, Paulina arranjou um emprego. E lá esquecendo de dizer que Paulina é bonita.

Os primeiros 62 dias no emprego foram muito bons, mas no sexagésimo terceiro dia, o chefe do escritório, aliando os dois fins de convívio que lhe foram, e sorrindo com uma dentadura recém instalada, disse a Paulina:

«Paulina, você é uma pessoinha encantadora. Quer jantar comigo hoje?»

Paulina respondeu:

«Acho que o senhor deve jantar com sua esposa e seus oito filhos. Além do que, eu não sou pessoinha porque pessoa não tem diminutivo de uso corrente...»

Paulina foi imediatamente despedida.

Mas ela não se deixou atemorizar pelas dificuldades da vida. E arranjou outro emprego. Na verdade, arranjou oito empregos, sendo que o oitavo foi o Dr. Floripêdes de Sá Guimarães.

O Dr. Floripêdes casou-se com Paulina.

Depois de um ano, Paulina deu à luz uma linda menina que batizou com o nome de Paulina.

A história dessa moça, amigo leitor, nada tem de extraordinário. Mas eu a contei porque ela encerra uma lição útil: a necessidade de cultivar a própria personalidade.

O cultivo da personalidade não quer dizer necessariamente, grandes ações, nem atitudes drásticas. Pode ser apenas como no caso de Paulina, a insistência em conservar um nome e a recusa de ceder aos caprichos de indivíduos que só não são anormais porque são tão comuns.

O cultivo da personalidade em escala individual, representa maior possibilidade de triunfo na vida e estabilidade mental.

O cultivo da personalidade, em escala nacional, significa um Brasil bem brasileiro, livre de ideologias estranhas e independente de dominações totalitárias vindas de além mar.

Hoje-Duelo ao Sol

A Igreja de São Sebastião

O homem é a síntese da natureza, assim como a palavra é a síntese da humanidade. Nada é a natureza sem o homem. Nada é o homem sem a palavra. A palavra é como a flor. Fala pelo perfume. Sorri pela graça. Atrai pela beleza. Evoca pelo matiz e esperança pelo fruto que promete. E caridade pelo fruto que produziu. A Igreja de São Sebastião vai ser a síntese de Cachoeira. E a palavra de todos os cachoeirenses. A palavra sensível, flôr da alma, no adorno da fé. A escultura mística, em relevo do pensamento.

A arquitetura simbólica, em traços do ideal. A concretização de um ansêio. Agindo pelo conselho. Sorrindo pela piedade. E a promessa que anima. E, a graça, pelo que animou. Já se divisam suas ogivas. Já se contemplam seus portais. Já se delineia seu

átrio. Já se pressente a grandiosidade e magnitude da obra. Não há quem, ao passar, não se detenha a admirá-la. E não sinta um pulsar mais vivo. Um palpar fremente à medida que se sobrepõem os tijolos. E cresce. E avoluma. E alteia. E aproxima-se do fim o elevado das paredes. E em cada tijolo graça-se um lembrete: Se aqui estou devo a você, meu amigo!

«Por ardua surgo» — Graças ao nosso esforço para a vitória, após meses e meses de espera e luta. Apesar de que foi o próprio Cristo quem expressamente disse aos dois discípulos de Emmaús: — «Por ventura não cumpria que Cristo sofresse, para assim entrar na sua glória?»

Mas, até prescindindo da lei sobrenatural, tal é a condição de toda a obra de valor. Que bem o diz a filosofia popular naquela expressão profunda e compendiosa: — «Cada coisa vale o que custa».

Por todo o trabalho. Por todas as dificuldades. Por todo o esforço. Por todo o sacrifício, julgamo-nos já recompensados ao contemplarmos a obra prestes a afingir à cumiada. E o nosso reconhecimento se volta então para todos que nos auxiliaram nesta construção.

Recebemos e agradecemos os seguintes donativos: —

Sr. Sebastião Dias de Oliveira,	50,00
Sr. José Portes Porto	50,00
Exmo. Snr. Dr. A. R. M.,	100,00
Exma. Snra. D. Ana Teodoro da Silva	100,00
Exma. Snra. D. Maria Dora da Silva	12,00
Por intermédio do Revmo. Mons. Dagoberto recebemos	278,00
Srs. Festeiros de Sto. Antônio de 1952 entregaram	1.465,00
Sr. Bento da Silva Hummel	1.000,00
Exma. Snra. D. Ana da Cruz Vilela	500,00

resultado do valor de uma bezerro ofertada a Santo Antônio em 1952.

Recebemos do Sr. Frederico Ferretti Filho produ. do Cinema nos dias de Carnaval 800,00 Foram realizadas no E. do do Palmital as visitas de o Sebastião e recebemos por intermédio do Sr. José Satim, por enquanto, a importância de 9.405,70 Enviaram-nos também seu cat. nativo as Exmas. Snras. M. drinhas donas: —

Maria Rosa
Ana Fontes Moreira
Maria Chailita Dabul
Maria Aires de Oliveira Pontes
Durvalina Nogueira Godoy
Olimpia Satim
Aida de Castro Rios
Maria do Carmo Castro Teodoro
Rute Mendes Gomes
Tereza Amorim de Freitas
Laura Portela.

Rogamos a São Sebastião que alcance de Deus para todos, em troca, dias felizes e alegria sempiterna.

Ao mencionarmos os nomes daqueles que nos têm auxiliado nesta promissora obra, é com especial deferência que deixamos aqui um profundo agradecimento à Exma. Snra. D. Maria da Conceição Silva Xavier, mui dignamente escolhida para Madrinha das Obras da Igreja de São Sebastião e que, pela segunda vez, nos enviou a importância de Cr\$15.000,00. A Exma. Snra. D. Maria da Conceição Silva Xavier, residente na Capital do Estado, é viúva do Ilmo. Snr. João Gomes Xavier, ilustre filho desta terra, tão prematuramente roubado de

Cachoeira Futebol Clube
Balancete da Receita e Despesas do mês de Fevereiro de 1953

RECEITA

Saldo do mês de Janeiro, conforme balancete anterior	8.259,50
Mensalidades recebidas durante o corrente mês	2.520,00
Mensalidades recebidas Juvenil e Infantil	310,00
Rend. bilheteria jogo com «E. C. Jacques Felix» de Taubaté, em 8 do corrente	720,00
TOTAL DA RECEITA	12.109,50

DESPESAS

Discriminação

Pago o tesoureiro do «E. C. Jacques Felix» jogo realizado em do corrente	1.000,00
Idem a. aos jogadores no jogo acima	240,00
Idem a. retratista conforme recibos, inscrição jogadores	360,00
Idem 50% programas, Chailita & Cia. Ltda.	80,00
Idem lav. gens de roupas, Geralda P. Nascimento, c/ recibo	310,00
Idem ord. nado ao Zelador José Pereira da Silva, c/ recibo	700,00
Idem comissão 15% ao cobrador Cachoeira Futebol Clube	423,00
Idem passagem onibus Vagalume e Jarbas conforme nota	48,50
Idem luz cons. no do mês	104,00
Idem compra de chuteiras, meias, etc. conforme nota 6718 à Caetano Caetano Filho	27,30
Idem retratos ao J. Jarbas, inscrição	1.350,00
	20,00
TOTAL DAS DESPESAS	4.660,80
SALDO PARA O MÊS DE MARÇO	7.449,00
	12.109,50

Saldo existente Cr\$7.449,00 (sete mil quatrocentos e quarenta e nove cruzeiros), depositados no Banco Ribeiro Junqueira e Banco Cooperativo, conforme cadernetas.

NOTA: Os comprovantes de despesas acima, acham-se com os respectivos «pague-se» ao sr. Presidente, e arquivados na Tesouraria, estão a disposição dos interessados.

Cachoeira Paulista, 28 de Fevereiro de 1953.

Octacilio Pereira de Souza
2.º Tesoureiro

Edgard de Andrade Ferraz
Presidente

nosso convívio e do carinho de sua Exma. Família.

Uma lacuna insubstituível, pranteada por todos, deixou em Cachoeira este benemérito Cavalheiro. A qui vivem suas inúmeras benemerências na Santa Casa, no Asilo, nas Conferências Vicentinas, na Igreja de Santa Cabeça, nos Clubes, em todos os setores enfim, em que a caridade pública e a assistência social estenderam-lhe a mão. Jamais negou o auxílio que lhe foi solicitado. A todos atendeu indistintamente.

A todos animou e ajudou. Eis o motivo pelo qual, ao referirmo-nos à sua continuadora, Exma. Sra. D. Maria da Conceição Xavier, não poderíamos deixar de prestar, por estas despretenciosas linhas, uma homenagem póstuma sincera à memória de um dos grandes filhos de nossa terra. O nome de João Gomes Xavier gravado estará para sempre não tanto no bronze frio, mudo e insensível das inscrições. Nem tão pouco no mármore cinzelado dos monumentos imperecíveis. Mas sim no mais íntimo dos corações de seus conterrâneos com letra não de ouro ou de prata, mas com o fogo da amizade e gratidão.

A COMISSÃO

CINE INDEPENDENCIA
Hoje, o empolgante filme
Duelo ao Sol
em duas sessões.

Aviso que faz a Coletoria Federal desta Cidade.

Prorrogado por mais seis meses, o prazo para troca de cédulas do antigo padrão MIL REIS.

Foi prorrogado pela Caixa de Amortização, por mais seis meses, o prazo para troca, sem desconto, das cédulas do antigo padrão mil reis, dos seguintes valores:

Cr\$ 5,00	estampa 79a.
Cr\$ 10,00	estampa 17a.
Cr\$ 20,00	estampa 16a.
Cr\$200,00	estampa 16a.
Cr\$500,00	estampa 15a.

A partir de 1.º de julho serão aplicados os seguintes descontos:
de julho a setembro, 5%; de outubro a novembro de 953, 10%; de dezembro de 953 a janeiro de 1954, 51%; de fevereiro a março de 1954,

Nunca Mais

Versos de Campoamor

Versão de Leopoldo Ortiz

Adeus, meu bem, chegado o amargo instante...
Sêca, porém, no pálido semblante
O largo pranto em que chorando cais;
Tão longe vou, tristíssimo e errante,
Mas não te olvida o coração jamais.

— Jamais?

Jamais, meu bem, perdida a convivência
Amável que tornou minha existência
Mais rica, mais feliz, mais doce a vida,
Para me consolar de tua ausência
Apenas teu retrato e nada mais.

— Nada mais?

Nada mais, ó bem, minh'alma à tua presa,
Deixa-me ver-te a pálida beleza
Ainda uma vez, a última, não mais!
De teu adeus supremo essa tristeza
Como é possível esquecer jamais?

— Jamais?

Jamais, meu bem, na vida e onde quer,
Enquanto alento no meu corpo houver,
Comigo unida para sempre vais.
Uma saudade restará siquer?
Depois de mim... quem fica? Ninguém mais?

— Ninguém mais!

20% - em abril, 25% - em maio, 30% - em junho, 35% - em julho, 40% - em agosto, 50% - em setembro, 60% - em outubro, 70% - em novembro, 80% - em dezembro, 90% e em janeiro de 1.954 100%. Isto é, perda total do valor.

Cachoeira Paulista, 9 de Abril de 1.953.

Plácido Guedes de Magalhães
Coletor

Edital de Proclamas

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil, Geraldo Mendes do Prado e dona Helena Gonçalves Barbosa, sendo, o pretendente, nascido neste Município, aos 18 de Novembro de 1927, operário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de João Rodrigues do Prado e de d. Maria José Mendes, e a pretendente, nascida em o Bairro Alegre, hoje o esta Comarca, aos 15 de Dezembro de 1927, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Joaquim Gonçalves Barbosa e de d. Maria Motta Barbosa. Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 8 de Abril de 1953.

A Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

Agradecimento

A família Azevedo agradece de todo o coração as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento de seu pranteado Geraldo. Este agradecimento é extensivo aos médicos desta cidade e ao Instituto Paulista de São Paulo onde o falecido esteve em tratamento e bem, assim, às dignas irmãs de caridade daquela Casa de Saúde.

A todos Deus recompensará e em suas graças.

Cachoeira Paulista, 7 de Abril de 1953.

D. Maria Miranda Alves

Faleceu em Lorena, no dia 2, corrente a veneranda senhora D. Maria Miranda Alves, progenitora dos srs. Roberto Alves farmacêutico residente naquela vizinha cidade e José Miranda Alves, diretor do grupo escolar «Dr. Evangelista Rodrigues» e nosso apreciado colaborador. D. Mariquinhas, como era conhecida na intimidade, por seus elevados dotes de coração desfrutava grande estima no círculo de suas relações.

Seu falecimento causou geral consternação, principalmente em Silveiras onde residia muitos anos.

Ao seu sepultamento, que se realizou nesta cidade, compareceram elevado número de pessoas, o corpo docente do nosso grupo escolar fez celebrar missa de 7.º dia por alma da finada.

A família enlutada nossos pesames.

Dormiu o réu

Albert Williams, de 45 anos de idade, de Nova York, dormiu quando era

julgado por posse ilegal de «whisky». O advogado de Williams foi obrigado a acordar-lo para ouvir o veredito que o absolvira.

Missa fúnebre

A família do finado Francisco Gonçalves convidada aos seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar na igreja matriz desta cidade, no dia 18, sábado, às 7 horas.

Cooperativa de Lactínicos

Deve realizar-se hoje, às 14 horas, na sede desta cooperativa, a assembleia geral ordinária para tratar de assunto de interesse da organização.

Radio Uranio de Cachoeira

Por descuido de nossa reportagem temos deixado de mencionar a presença em nossas festas reuniões sociais a presença útil desta emissora conterrânea. Assim é, que ela deu conta, satisfatoriamente, do transcorrer da inauguração da primeira aula da Escola Normal «Prof. Homero Fortes», ha dias efetuada, bem como tem emitido com real exatidão os jogos do Cachoeira F. C.. Por esse lapso involuntário pedimos desculpas à bondosa direção da nossa emissora.

Enlace matrimonial

Fomos gentilmente convidados para assistirmos no dia 24 proximo vindouro, ao enlace matrimonial da srta. Edina, filha do sr. José Gomes Roseira, com o sr. Antonio Moreira da Costa, em São Paulo.

Agradecemos, felicitamos os noivos, desde já.

A passeio estiveram

nesta cidade, em dias da última semana, com suas exmas. famílias, os srs. Homero Pinto, de São Paulo; João Duarte de Carvalho, de Rio Preto e João Gilberto Fernandes, de Jambuí.